

TUBERCULOSE NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EPIDEMIOLOGIA E PROGNÓSTICO

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/71

Mariana Pereira Silva¹; Fernanda Nobre Santos¹; Sofia Bueno Ribeiro¹; Wemili de Andrade Langa¹; Danilo Figueiredo².

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) tem recebido atenção devido ao aumento de sua incidência e à baixa adesão ao tratamento. A etiologia da TB é atribuída à bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, que se transmite por gotículas de saliva, resultando em uma doença infectocontagiosa. A infecção é prevalente nos indivíduos que são tabagistas, etilistas ou imunossuprimidos (OMS, 2018). Como sintomas característicos temos: tosse persistente, perda de peso, sudorese noturna e febre (SBPT, 2009). A TB é tratável quando diagnosticada precocemente, proporcionando um melhor prognóstico, mas uma elevada taxa de mortalidade em estágios tardios. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo foi mostrar o quadro epidemiológico da TB no Brasil nos anos de 2018 a 2022 e sua relação com as taxas de óbitos. **MÉTODO:** Este estudo é de natureza epidemiológica, observacional, retrospectiva e quantitativa, utilizando dados do Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados casos notificados de TB no período de 2018 a 2022, com foco em: região geográfica, sexo, faixa etária e óbito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados indicam que a região Sudeste apresentou o maior número de casos de TB (45% dos casos). Quanto ao sexo, observou-se uma predominância na população masculina (74% dos casos). Em relação à faixa etária, a maior incidência foi em adultos jovens, com idades entre 20 e 40 anos (46% dos casos). No que tange aos óbitos, notou-se predomínio (24% dos casos) no ano de 2022. A análise desses resultados sugere uma distribuição desigual da TB no Brasil, com uma concentração significativa de casos na região Sudeste, entre os homens adultos jovens, além de notar-se um grande aumento no número de óbitos no decorrer dos anos. Essa disparidade pode estar relacionada a fatores socioeconômicos, comportamentais e ambientais, que influenciam a transmissão e o desenvolvimento da doença. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados analisados, torna-se evidente a necessidade de estratégias mais eficazes de prevenção e controle da TB, especialmente nas regiões com maior incidência e entre os grupos populacionais mais vulneráveis. A implementação de políticas públicas direcionadas, o fortalecimento dos programas de diagnóstico precoce e tratamento adequado são medidas cruciais para reduzir o impacto dessa doença e melhorar o prognóstico dos pacientes afetados.

Palavras-chave: Epidemiologia; Prevenção; Prognóstico; Tratamento; Tuberculose.